

João Antônio Leiria

Entre Flores e Espinhos



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Entre Flores e Espinhos

Jogaram-me muitas pedras,
Mas nenhuma devolvi
Depois de juntá-las todas,
Um belo jardim, eu construí

Descobri que não é fácil
Seguir por esse caminho
Nele existem belas flores,
Mas também muitos espinhos

As flores me acariciam,
Espinhos fazem sangrar,
Mas um é parte do outro
Fazendo-os se completar

No meu jardim, plantei flores
Que distribuirei com carinho
Àqueles que eu encontrar
Seguindo o mesmo caminho



Entre Flores
e
Espinhos



João Antônio Leiria

Entre Flores
e
Espinhos

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2018

Projeto Passo Fundo

Página na internet: **www.projetoportunofundo.com.br**
e-mail para contato: **projetoportunofundo@gmail.com**

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo Autor em: 11/01/2018

CIP – Catalogação na Publicação

L531e Leiria, João Antônio

Entre flores e espinhos [recurso eletrônico] / João Antônio Leiria. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2018.

6,6 Mb. ; PDF.
ISBN 978-85-8326-326-5

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.projetoportunofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

Sumário

Apresentação	9
Entre Flores e Espinhos	11
Poesia Todo Dia	12
O Poeta	13
Dias Sombrios	14
Amor à Luz do Luar	15
Corruptos	16
Na Prima Vera	17
Amar é Tão Bom	18
Velhas Raposas	19
Triunfo	20
A Menina	21
Oração da Vitória	22
A Última Carta de Amor	23
Mulher de Valor	24
Realidade Invisível	25
No Calor da Paixão	26
O Santo do Pau Oco	27
Encontro Explosivo	28
O Trem do Tempo	29
Taça de Vinho	30
Leviana	31
A Nossa Canção	32
Anjo	33

Despertai.....	34
Punhal da Traição	35
Não te Esquecerei	36
A Morte Invisível 2017.....	37
Café Com Literatura.....	38
A Canção da Minha Loucura.....	39
Uma Luz na Escuridão	40
A Canção da Minha	41
Terra.....	41
Meu Último Pedido	42
Voltar a Viver.....	43
O Joio	44
Amor Sem Igual	45
Superando as Barreiras	46
A Educação Vem de Casa	47
Falsidade.....	48
Guerras e Lágrimas.....	49
Sem Saída	50
Perdido.....	51
Utopia	52
Colo de Mãe	53
Restaurador de Sonhos	54
Eu só Quero Você	55
O Vaso Perfeito.....	56
Depois das Nuvens	57
Momentos.....	58
Amigo Urso	59
O Sonho não Acabou.....	60
Sem Nome	61
A Chuva.....	62
Xucro Livre	63
É a Sua Vez.....	64

Scotch Sem Gelo.....	65
A prima.....	66
Tá Tudo Dominado.....	67
Eu Não Desisto.....	68
A Simplicidade da vida.....	69
Viajante das Estrelas.....	70
Engodo.....	71
A Perfeição.....	72
Saudades.....	73
Sepultado Vivo.....	74
Cultura.....	75
Pequeno Faixo de Luz.....	76
Enamorado.....	77
Cordialidade.....	78
Foi Por Amor.....	79
Flor x Espinhos.....	80
Araucária.....	81
Olha a Vida aí Gente.....	82
O Príncipe Sapo.....	83
No Caminho do Bem.....	84
Sendo provado.....	85
Dia Mundial da Poesia.....	86
Parece Que Foi Ontem.....	87
Coração Bobo.....	88
Amar é preciso.....	89
Quando Nasce Uma Paixão.....	90
Pátria Amada.....	91
O Semeador.....	92
O Choro do Vento.....	93
Apaixonado.....	94
Preservando a Natureza.....	95
Não te esquecerei.....	96

Um Poeta Apaixonado.....	97
Agradecimento	98
Renovo.....	99
Eternizada está.....	100
É Bom Sentir Saudade.....	101
Festa no Sítio	102
Rainha da Natureza.....	103
A Inocência de Uma Paixão	105
Por Onde Andará Você	106
O Mundo do Poeta.....	107
Princesinha	108
Um Olhar	109
Ditos e Não Ditos	110
O Bugio Passo-fundense	111
Catálogo do Projeto Passo Fundo.....	118
www.projetopassofundo.com.br	118

Apresentação

É com alegria que apresento ao leitor a minha segunda obra poética, para aqueles que gostam de belos versos rimados; versos que falam da vida, amores e decepções, lutas e conquistas em passagens que nos animam e inspiram a cantar novas canções de amor e esperança.

A obra contém poemas para todos os gostos, com temas variados. Na verdade, eu planejava encerrar meus escritos poéticos logo no primeiro livro, “O Menino e o Trem”. Mas, quando a finalizei, percebi que havia muito a dizer. Então, resolvi continuar escrevendo um pouquinho mais, mas, novamente me dei conta que a inspiração é fonte inesgotável e que, se eu continuasse, teria muito mais a dizer...

Poesia é isto, poesia é ir além. Para o poeta não existe o impossível; viajamos pelas dobras do tempo na nave da imaginação; em questão de segundos damos mil voltas ao mundo espalhando alegria e amor. Cultivamos jardins no meio do deserto. Tudo é possível se há um poeta por perto.

Alguns dizem que o poeta é louco; na verdade ele é de tudo um pouco. Há vezes em que canta tristezas, em outras chora alegrias; transforma dias em noites e faz a noite virar dia. Não é um super-herói, mas, tem o poder fazer voar coisas, pessoas e momentos; também eternizar o tempo em versos.

Então, descobri que... **”sempre serei poeta”**.

Entre Flores e Espinhos

Jogaram-me muitas pedras,
Mas nenhuma devolvi
Depois de juntá-las todas,
Um belo jardim, eu construí

Descobri que não é fácil
Seguir por esse caminho
Nele existem belas flores,
Mas também muitos espinhos

As flores me acariciam,
Espinhas fazem sangrar,
Mas um é parte do outro
Fazendo-os se completar

No meu jardim, plantei flores
Para oferecer com carinho
Àqueles que eu encontrar
Seguindo o mesmo caminho

Poesia Todo Dia

Poesia como antes
Continua sendo atual
Passam décadas ou séculos
Ela é sempre original

Ela nos fala da vida
Amores e natureza
Ela nos fala de tudo
Poesia é uma beleza

Poesia está comigo
Na força da expressão
Faz parte da minha vida
Está no meu coração

No dia da poesia,
Eu quero aqui expressar
O seu dia é todos os dias
Poesia é o próprio ar

O Poeta

Sou bom e sou mau
Sou forte, sou fraco
Sou alegre, sou triste
Sou vitorioso e derrotado

Sou um poeta encantado
Com tudo o que eu posso ser
Sou rico e sou pobre
Sou plebeu, ou sou nobre

Sou tudo e sou nada
Sou fogo e sou água
Sou um cometa que vaga
Pelo espaço a iluminar

Sou um viajante do tempo e espaço
De tudo eu posso
E no cinturão de Órion
Meu repouso eu faço

Dias Sombrios

É primavera lá fora
As macieiras florescem
É primavera lá fora,
Mas aqui dentro
O inverno continua
As estações, elas...
Vão e voltam,
Mas aqui dentro
O inverno parece infinito
Alguém me disse
É primavera lá fora
Eu sinto saudade das flores
Dos pássaros e borboletas
Bailando sobre os jardins
Jardins que algum dia eu visitei,
Mas aqui dentro,
Dentro, de mim,
O inverno não quer ter fim
É primavera lá fora...

Amor à Luz do Luar

Bela tarde de domingo
Saímos para passear
Cabelos soltos ao vento
No rosto a brisa do mar

Na areia branca da praia
As ondas molham as roupas
Desenhado contornos
Emoldurando seu corpo

Breve, surge a noite
Trazendo a luz do luar
Também curiosas estrelas
Querendo nos espiar

E o universo assiste
Nós dois amando na areia
Pra completar a magia
Um lindo cantar de Sereia

Corruptos

São como abutres de guerra
Que sentimentos não têm
Vão devorando a todos
Sem respeitar a ninguém

Em metal foram forjados
Como o frio aço da espada
A marca do seu poder
Mancha de sangue a história

São pais que choram seus filhos
Filhos que perdem os pais
Mulheres em rios de lágrimas
Por não os ver nunca mais

Já que a justiça é cega,
Qualquer caolho é o rei
Faz manda e desmanda
Sem perguntar a ninguém

Na Prima Vera

O Sabiá canta feliz
No galho da laranjeira
O arco-íris pinta o céu
Lá no lago das cachoeiras

Não há lugar mais feliz
Do que a terra da gente
As flores mais perfumadas
Até a floresta é mais verde

Gostoso o cheiro da terra
Quando a chuva de verão
Vem renovando a vida
E alegrando o meu sertão

Amar é Tão Bom

Quero mais tempo pra vida,
Quero mais tempo pra amar
Peço mais tempo contigo
Eu quero ao seu lado ficar

De todos os momentos vividos
Os melhores foram com você
Não posso apagar da lembrança
Não tem como lhe esquecer

Agora que o tempo se finda
Não resta mais tempo pra nada
Eu queria que o tempo voltasse
Ao início da nossa jornada

Eu peço ao senhor do tempo
Pare o tempo, por favor,
Descobri a beleza da vida
Eu preciso viver esse amor

Velhas Raposas

É como deixar a raposa
Cuidando do galinheiro
Uma que rouba galinhas,
A outra rouba dinheiro

Essa raposa safada
Conhece bem o caminho
O excesso de confiança
Ade lhe custa o focinho

A que rouba galinhas
Segue o extinto animal
Mas a que rouba do povo
Vai parar no tribunal

Se depois da safadeza
Se safar no tribunal
Escapou da lei dos homens
Mas não do Juízo Final

Triunfo

Enquanto ainda não vem
Aquele dia de glória
Em que rufam os tambores
E seu nome vira história

Continue acreditando
E não se deixe abalar
O que espera está chegando
É tempo de triunfar

Os fortes nunca desistem
Os fracos não chegam lá
Na fé está a tua força
A tua luz vai brilhar

A Menina

És a menina dos meus olhos
Só com você posso ver
Toda a beleza da vida
Com alegria e prazer

Se você não existisse
Eu estaria na escuridão
Agradeço imensamente
De todo meu coração

És tão bela e melindrosa
Sem você, eu fico perdido
Aqueles que não a têm
Veem com outros sentidos

Oração da Vitória

Aqueles cruéis malvados
Que cruzaram o meu caminho
Atravancados estão
Feito muralha de espinhos

Mas logo estremecerão
Muralhas de Jericó
São tolos que cairão
E deles não terei dó

Se eles têm proteção
Enfrentarei o perigo
É grande o que está com eles
Maior é o que está comigo

A Última Carta de Amor

Hoje peguei a caneta
Para escrever a você
A última carta de amor
Antes de desaparecer

Pedi-me que lhe esquecesse
O que não pude fazer,
Ainda sinto seus beijos
Em nosso colossal prazer

Tudo foi muito intenso
Não há como apagar
Se eu vivesse mil vidas
Em todas, iria te amar

Mulher de Valor

Dedicada e corajosa
Sempre cheia de vigor
Que no trabalho social
O que fez foi por amor

Socorrendo aos semelhantes
Sempre os mais necessitados
Nunca desprezou ninguém
Nem deixou desamparado

Nunca abandonou a causa
Nem fez nada por troféu
A você, Grande Mulher
Me curvo e tiro o chapéu

Não me curvo a qualquer um
Como alguém aí imagina
Só ao Todo Poderoso
E à essa figura divina

Realidade Invisível

Eu sou a voz, o arauto
De quem não pode gritar
Sou a lágrima do aflito
Quando não pode chorar

Sou a força do fraco
Quando é hora de lutar
O conforto do desfalecido
Té na hora de tombar

Sou a força invisível
Daquele que acredita
Que vai reescrever sua história
Vitoriosa e mais bonita

.

.

No Calor da Paixão

Da nossa noite de amor
Por certo, saiu saciada
Amamos na varanda,
Na cozinha e na escada

Rolamos no corredor
Argui-lhe pelas paredes
Fizemos amor no jardim
Na piscina, até na rede

O dia já vem surgindo
A noite chegou ao fim
Satisfeita, ela adormece
Agora posso partir

O Santo do Pau Oco

Quem te vê oh santarrão
Essa cara deslavada
Até pensas que és perfeito
Na verdade, não é nada

Sai julgando o semelhante
Todo cheio de razão
Quem te deu autoridade
Para julgar o teu irmão

Não és frio e nem és quente
Breve serás vomitado
Você julga todo mundo,
Mas já estás condenado

Com a medida com que medes
Tu também serás medido,
E sem a misericórdia
O santarrão já está perdido

Encontro Explosivo

Um olhar assim sem jeito
De bichinho abandonado
Sem querer, mas já querendo.
Que eu estivesse ao seu lado

Seu jeitinho de carente
Nem tentava disfarçar
Percebi logo de cara
Algo a mais ia rolar

Não querendo me atrever
Aguardei seu movimento
Delicado e sensual
Se aconchegando em meu peito

Com o vigor de um amante
Em meus braços te tomei
O prédio inteiro tremeu
De tanto amor que eu lhe dei

O Trem do Tempo

Ouço um apito de trem
E o meu coração dispara
Lembro os tempos de criança
E lembranças comigo falam

Eu corria até a janela
Toda vez que o trem passava
Ele trazia saudades
Saudade também levava

Aquele tempo passou
E o trem não passa mais
Hoje restam apenas saudades
Do que já ficou pra trás

Taça de Vinho

Naquele dia de inverno,
A lareira se acendeu
Uma taça de vinho tinto
Você, nosso amor e eu

O céu estava cinzento
O dia se fazia frio
No calor de seus abraços,
Meu mundo se coloriu

Entre carícias e beijos
Dizia ouvir passarinhos,
Arco-íris e borboletas
Enfeitavam nosso ninho

Leviana

Sei que hoje você chora
Recordando o que perdeu
Teve e não deu valor
Para o amor que foi seu

Por favor, não se maltrate
E nem sofra desse jeito
Se a vida der outra chance
Valorize e dê o respeito

Quem vive levemente
É levado pelo vento
Feito uma folha seca
Maltratado pelo tempo

.

A Nossa Canção

Estale os dedos que eu volto
Correndo para os seus braços,
Pois perder o seu amor
É inaceitável fracasso

Estou te levando flores
E uma garrafa de vinho
Se caso não aceites,
Vou me embriagar sozinho

No rádio está tocando
Aquela linda canção
Do nosso primeiro encontro
Recordo com emoção

Anjo

Você tem cara de anjo,
Mas coração de maldade
Bela flor de veneno
És mui cruel e covarde

Quem te vê, ó coisa linda
Pensa até que é inocente
Com seu ar angelical
Já envenenou muita gente

Despertai

Nessa rotina absoluta
Não existem novidades
Todos os dias se repetem
A mesma realidade

Todos seguem o comando
Efeito automatizado
E nem se quer se dão conta
Que estão sendo controlados

Por favor, quebre a rotina
Ouça o que eu vou lhe falar
Viver é maravilhoso
Você tem que experimentar

Punhal da Traição

De todo amor que lhe dei
Pagaste com traição
Como pôde agir assim
Ferindo meu coração

Pela doçura de seus lábios,
Eu fui envenenado
E não existe o antídoto
Eu já estou condenado

Que punhal mais pontiagudo
É este da traição
Ele fere até a alma
Dilacera o coração

Não te Esquecerei

Nem que os mares peguem fogo
E as montanhas se transportem
Nem que o sol se torne em gelo
E o Sul mude pro Norte

Nada me fará esquecer-te
Marcaste-me fortemente
Mesmo que o mundo se acabe
Vou te amar eternamente

Se o sol se tornou gelo
O mundo se escureceu
Para guiar os meus passos
Tenho a luz dos olhos seus

Se o mar já pegou fogo
E até Sul mudou pro Norte
Pra fazer eu lhe esquecer
Nem mesmo a própria morte

A Morte Invisível 2017

A morte veio do espaço
O sol não apareceu
O céu tornou-se bronze
Toda a alegria morreu

Na história ficou marcado
O triste acontecimento
Pais chorando seus filhos
Inconsolável o lamento

O Sarin foi espalhando
Pequenos corpos ao chão
O mundo inteiro lamenta
A falta de compaixão

A vida é banalizada
Quando há poder em jogo
Nas mãos de homens cruéis
Que governam a ferro e fogo

Café Com Literatura

Literaturas, belas-artes
Apreciadas com carinho
Entre o papo inteligente
Saboreando um cafezinho

Recordo daqueles dias
Sempre em boa companhia
Entre livros e poetas
E outros da mesma linha

Histórias de nossa terra
Também das circunvizinhas
Na Capital da Literatura,
Passo Fundo... Terra minha

A Canção da Minha Loucura

A verdade nua e crua
Como alguém já expressou
Isso é coisa do passado
Que aqui não tem valor

A verdade estava nua
A mentira se aproveitou
Destilando sua malícia
E a verdade desonrou

Eu não sou o pai da verdade,
Sou um garoto travesso
Nem mentira nem verdade
O mundo é que virou do avesso

A Justiça faz justiça
Só se for, no teu canal
O inocente aqui é preso
Quem sai livre é o marginal

Uma Luz na Escuridão

No bailado do destino
Dei passos com a ilusão
De mãos dadas com o acaso
Eu vaguei sem direção

A procura de respostas,
Me perdi nesse caminho
Sem certeza e sem ninguém
Peregrinando sozinho

Até que apareceu
Um anjo na minha vida
Apontou-me a direção
Onde havia uma saída

Aquela luz do fim do túnel
Ela existe de verdade
A escuridão não é pra sempre
Já avisto a felicidade

A Canção da Minha Terra

Se você quiser,
Vou lhe mostrar
Toda a beleza
Do meu céu e mar

Pois na minha terra,
Tudo que reluz
Se não é ouro,
É este céu azul

Se você quiser,
Vou lhe falar
Desse sentimento
Que se chama amar

Se você quiser,
Você me diz
Conheça a minha terra
E vem ser feliz

Meu Último Pedido

Minha querida Ronda Alta
Berço aonde eu nasci
Dei meus primeiros passos
Logo depois eu parti

Andei em outras querências,
Mas nunca lhe esqueci
E um dia, se Deus quiser
Eu voltarei para ti

Mas se caso, eu não voltar
A você deixo um abraço
E o meu último sono,
Eu quero dormir em seus braços

Se não for pedir demais
Essa decisão é sua
Que o nome desse poeta
Seja ouvido em suas ruas

Voltar a Viver

Quero aproveitar meu tempo
Para fazer o que não fiz
Abandonar a rotina
Relaxar e ser feliz

Vou gastar o tempo comigo
E com quem vive ao meu lado
Só quero curtir a vida
Vou amar e ser amado

Vou dar o fora na tristeza
Abandonar a saudade
Compartilhar alegria
Amor e felicidade

O Joio

Sobreviver é preciso
Ter histórias pra contar
Não é um mundo de fabula
É o que temos que enfrentar

Dentro da selva de pedras
Coisas que não faz sentido
Lá no topo da cadeia
Autoridade é bandido

Sei que está tudo errado
Não vamos generalizar,
Mas tu tens que admitir
Tá difícil separar

O que era, não é mais
O que foi que aconteceu
Esqueceram o que era certo
Este mundo pereceu

Amor Sem Igual

Sempre te amei... como sonhaste ser amado
Eu te escolhi bem antes que nasceste
Acredite, eu estou sempre contigo
Meu livramento não te deixa perecer

E se o sol não mais brilhar
Não tenhas medo
Pois estarei sempre juntinho de ti
Serei a luz, que te conduz pelo caminho

Iluminando tudo de bom que há em ti
Para que todos contemplem
A minha grandeza
E vejam o quanto és importante para mim

Filho não chore, eu estarei sempre contigo
E tuas lágrimas todas enxugarei
Eu sou a tua força, sou o teu Deus, sou teu amigo
E do perigo, eu sempre de livrarei

Superando as Barreiras

Deixou de acreditar
A esperança pereceu
Inimigos sepultaram
Todos os projetos seus

Felicidade não há mais
A alegria se perdeu
Amigos lhe abandonaram,
Mas alguém não lhe esqueceu

Hoje eu vim pra lhe falar
Foi Deus quem mandou
Dizer-lhe que és importante
Você tem muito valor

A tua história vai mudar
Acredite, meu irmão
Porque todas as barreiras
Hoje Deus põe pelo chão

A Educação Vem de Casa

Esse moleque levado
Que pestinha atrevido
Não obedece a mãe
Nem a seu pai dá ouvidos

Todos ali abismados
E ele só aprontando
O moleque continua
Pensa que está arrasando

Não tenho pena dos pais
Que não souberam educar
Agora passam vergonha
Aqui e em todo lugar

Algo precisa ser feito
Ele tem que aprender
Uma conversa ao pé do ouvido
Ade fazê-lo obedecer

Falsidade

Eu não sei por que motivo
Despertei sua atenção
Nada sou e nada tenho
Diga-me qual é a razão

Por que você me persegue
E se incomoda assim comigo
Vai cuidar de sua vida
Eu não sou seu inimigo

Se a minha simples presença
Te incomoda tanto assim
Teme por que sente a força
Que existe dentro de mim

Sei que não vai com a minha cara
Não precisa me engolir,
Mas pare de ser tão falso
Vai ser bem melhor pra ti

Guerras e Lágrimas

Os canhões não são de pétalas
Muito menos de confete
Explosões que ferem e matam
E a história se repete

Eu vejo as almas feridas
Neste mundo de ilusão
Eu vejo corpos sem vida
Espalhados pelo chão

O que foi que aconteceu
Cadê a paz e o amor
Irmão matando irmão
A humanidade pereceu

Tudo isto estava escrito,
Mas ninguém se apercebeu
Este é o final dos tempos
Onde a violência venceu

Sem Saída

Eu me via em um beco sem saída
Para minha vida não havia solução
Tinha batido em tantas portas sem respostas
No abandono tinha perdido a razão

Naquela hora os amigos me deixaram
Fiquei sozinho com minha lamentação
Que hora triste, que amargo é o abandono
Aumenta a dor e despedaça o coração

Pensei comigo, é o fim, não tem mais jeito
Pus sobre o peito a arma pra disparar
Mas nesta hora uma batida em minha porta
Com um folheto um molequinho a me entregar

Ao ler o folheto, então tive que chorar
Nele dizia: Filho meu, eu sou contigo
Eu sou teu Deus, sou teu pai, sou teu amigo
Para que vivas, eu já morri em teu lugar

Perdido

Não posso falar de mim
Se nem mesmo sei quem sou
Aqui dentro de mim,
Perdido eu ainda estou

Quem me viu chegar aqui
Se no dia em que nasci
Fazia frio, ou calor,
Mas aqui ninguém se importa

Cada um vive na sua
Se eu sou da terra
Ou da lua
Ninguém vai querer saber

Serei eu só um lunático
Na minha bolha de plástico
Deslocado do meu tempo
Vivendo em outro momento

Em um mundo que não é o meu
Será que mamãe me esqueceu
E nem um nome ela quis me dar
Se souber diga quem sou,
Pois preciso me encontrar

Utopia

Na utopia da igualdade
Onde os degraus são gigantes
A escalada para o sucesso
É pra quem já nasceu grande

Onde os “Comandos” se apoiam
Se apesentam entre si
Ovelhas deste rebanho
É pra lobo se divertir

Num mundo tão desigual
Onde o humilde não cresce
O grande fica maior
E o pequeno desaparece

Apoio da parceria
Fazendo o grande crescer
No projeto dos abutres
Canário tem que morrer

Colo de Mãe

Rainha, joia minha, maravilhosa é você
Você que me entende
Você me compreende
Você que me lê
Mesmo sem nada eu falar
Somente de me olhar
Consegue me entender
Mãe, eu te adoro
Muitas vezes em seu colo
Eu quis voltar a ser bebê
Minha mãezinha querida
Quando do mundo eu fujo
O teu colo é o meu refúgio
Onde me sinto seguro
Então volto a sorrir.

Restaurador de Sonhos

No caminho dos sonhos
haverá barreiras para nos testar
Tem que ser insistente,
Pois só os valentes conseguem chegar

Não pode ser fraco
Se fores quebrado
Ajunte os cacos
E volte a lutar

Se o vaso é quebrado
Ajunte o primeiro
Pois logo o oleiro
Vai lhe concertar

Se, quebrou por inteiro
Serás restaurado
E melhor que o primeiro
O seu novo será

Eu só Quero Você

Se nem tudo que reluz é ouro
Isso só pode ser o brilho do seu olhar
Na beleza desse seu sorriso
A felicidade vem me iluminar

Não quero riqueza
Não quero mais nada
Tudo o que eu quero
Só você me dá

Meu anjo perfeito
Minha namorada
Não quero mais nada
Só quero te amar

Nosso amor discreto
Romance sem jeito
Esse amor perfeito
Só você me dá

O Vaso Perfeito

Tu choras, tu clamas
Ou gemes calado
E o vaso de barro
Estas sendo amassado

Ele amassa, aperta e torce
Você se retorce
Chora e não reclama
Estas sendo moldado

Agora se alegre
E não fiques calado
O vaso imperfeito
Já foi transformado

O tempo de angústia
Agora passou
Em vaso de benção
Você se tornou

Depois das Nuvens

É o vento que sopra as nuvens
Revela o céu, que azul está
Depois de um dia nublado,
Minha luz volta a brilhar

A luz que brilha em mim
Ninguém consegue ofuscar
É a força que vem da alma
De alguém que vivo está

Todo homem tem um sonho
Todo sonho seu valor
Enquanto existir o sonho
Haverá um sonhador

Momentos

O vento levou o seu perfume
Para longe de mim
As ondas apagaram
As suas pegadas na areia

O tempo... ah o tempo
Ele tenta apagar as lembranças
Aqueles lembranças
Que guardei de nós dois

As perguntas... elas
Questionam-me até hoje
Se algum dia realmente
Houve, nós dois

Amigo Urso

Tu que falas mal de mim
Persegue-me até em sonhos
Quando abrir essa gamela
Morda a língua, seu medonho.

Meu colete de justiça
Me protege e nunca falha
Dos seus abraços de urso
E garras, como navalha

És falso e dissimulado
Nem preciso lhe dizer
Quando ouvires o meu verso
Vai saber que é pra você

De gente igual você
Fico longe e não me atendo
Amigos de sua espécie
Lá no inferno está cheio

O Sonho não Acabou

O sol voltou a brilhar
A tempestade passou
Vamos voltar a sorrir
Outra vez

A luz brilhando está
A noite escura findou
Vamos voltar a viver
Outra vez

Olha o jardim floresceu
Um novo dia surgiu
É tempo de acreditarmos
Em nós

Vamos ser fortes
Outra vez
Os campos verdes estão
Podemos recomeçar

Sem Nome

Meu dia se escureceu
O céu torneou-se em bronze
O sol não veio brilhar
Alegria me olhou de longe

Tudo o eu tinha acabou
A minha dor me consome
Não sei mais quem eu sou
Não tenho ninguém, nem nome

Perdido na multidão
Uns pra lá, outros pra cá
Todos eles vão e voltam
Só eu não tenho um lugar

A Chuva

A chuva é minha companheira
Escuto seu gotejar
Enquanto eu tento dormir
Um sono que não quer chegar

A chuva é minha companheira
Que goteja do telhado
Ela traz recordações
Lembranças do meu passado

A chuva é minha companheira
Ela me faz companhia
Na espera por alguém
Nessa madrugada fria

As horas estão passadas
Acho que você não vem
Será que o barulho da chuva
Te traz lembranças também

Xucro Livre

Como potro xucro
Que galopa livremente
Pelos vales e nascentes
Rios de águas cristalinas

Não aceito o cabresto
E ninguém vai me domar
Sou corcel que nasceu livre
Meu destino é galopar

Quando em noites de luar
Chamo a atenção de viajantes,
Mas te digo, não te espantes
Esse sou eu, esse é meu lar

Com o vento soprando no peito
Eu sou livre, esse é meu jeito
E quando daqui eu partir,
Nas estrelas, vou galopar

É a Sua Vez

A carruagem da felicidade
Está passando por aqui
Dê um passo adiante
E tome um pouco para si.

Aproveite e se apresse
Não perca a oportunidade
Quem deixa passar a vez
Pode ficar só na saudade.

Tem coisas que acontecem
Somente uma vez na vida
Tem gente que hoje chora
A oportunidade perdida.

Scotch Sem Gelo.

Alguns bebem por que gostam,
Outros por necessidade
Para afogar as mágoas
Ou disfarçar a saudade.

Alguns bebem socialmente,
É o que se ouve dizer,
Tem alguns que, na bebida,
Dizem encontrar prazer.

Se gostarmos de beber
Não nos faltarão explicações,
Para tomar uma manguáça
Sempre encontraremos razões.

Tomar algumas doses
Pode até não ser errado,
Errado aproveitar que bebeu
Pra aprontar e ser folgado.

A prima...

Quando findar o inverno
Vamos receber visita,
Pois estará chegando
Aquela prima bonita.

Ela vem trazendo flores
E alegria aos corações,
Estaremos lhe esperando
Em sua própria estação.

Desembarca toda bela,
Alegre e perfumada;
Vem colorindo tudo
Deixando a praça enfeitada.

A prima além de gostosa,
É toda cheia de graça;
Além de flores e beleza,
Aviva por onde passa.

Tá Tudo Dominado

Muitos te empurram para baixo,
Não querem te ver crescer,
No oceano da vida
Querem afogar você.

Se não for como eles querem,
Com coisas do seu agrado
Ou então, de sua patota,
Irão te deixar de lado.

Não importa o que tu faças
Pode até ter qualidade,
Mas, por falta de apoio,
Ficará só na saudade.

Até que aparece um deles
Com algo bem inferior,
Todos aplaudem e dizem:
– É sucesso no exterior!

Ai meu Deus, que mundo é esse?
Aqui, tudo o que se faça
Para provar que tem valor
Tem que enfrentar essa máfia.

Eu Não Desisto

A vida não é fácil,
Mas eu quero lhe dizer
Que ninguém pode ofuscar
O meu sonho de vencer,

Sonhar não é pecado
E nem mesmo proibido.
Quem desiste de seus sonhos,
Por certo, já está vencido.

Meus sonhos e meus projetos
São planos do criador,
Dele vem a minha força
Que me faz ser vencedor.

A Simplicidade da vida.

O viver é muito simples
E nem tudo se explica,
As coisas ficam difíceis
Quando a gente complica.

Eu não quero muito da vida
E não peço quase nada,
Cada dia é especial.
Seguindo nessa jornada

Não exija tanto de si,
Aproveite cada instante
Para viver com alegria
Sendo mais feliz que antes

Viajante das Estrelas

Na vida eu pego carona.
Na calda de algum cometa
Hoje aqui, amanhã ali.
O que faltar se inventa.

Viajar é bom demais!
Hoje frio, amanhã quente...
Só descobre coisas novas
Quem não teme e segue em frente.

Esse é o meu jeito de ser,
Já que nada me embaraça.
Sou um livre pensador
De outra forma perde a graça.

Lá, distante, eu deixei
Quem me dá felicidade,
A distância entre nós dois
Só faz aumentar a saudade.

Engodo

Com astúcia e falsidade
A minha confiança conquistou
Envolveu-me em seu enredo,
Logo depois me enganou.

Faz festas sobre os despojos,
Tudo o que de mim tirou.
Tu sentaste em minha mesa,
Do meu pão se alimentou.

Fez igual o amigo Urso.
Foi assim que aconteceu.
Dilacerou minha alma
Em cada abraço que me deu.

A Perfeição

Você é a perfeição,
É obra do criador.
Não há cópias e nem rascunho,
Perfeito Anjo de amor.

Lapidada como joia,
És bela por excelência,
Sem defeito e nem mancha.
Alegro-me por sua existência.

Se eis obra dos meus sonhos
Não me acordem, por favor,
Preciso continuar sonhando
Com esse Anjo encantador.

Saudades

Quem não sentiu saudades,
Será por que nunca amou
Ou nunca esteve distante
De alguém que lhe marcou?

Saudade de alguém,
De algo ou algum momento.
Quem já gostou de verdade
Provou desse sentimento.

Lembranças nos fazem sorrir,
Outras vezes nos fazem chorar.
Saudades do que se foi,
Do que pode, ou não, voltar.

Sepultado Vivo

Sai da cova, sai da cova,
É o senhor quem te ordena,
Sai da cova, sai da cova,
E faz a tua fé valer a pena.
O seu amigo encontrou a morte,
Sepultado já está,
Mas Jesus chamou o seu nome,
E mandou o morto levantar.
Ele é o Senhor da vida,
Tem poder em suas mãos,
Vai ressuscitar os teus sonhos,
E projetos do coração.
Sai da cova, sai da cova,
Deus está á lhe chamar,
Essa cova é pra morto,
E você vivo está.

Cultura

Não deixem o circo morrer!
O espetáculo não pode parar.
É parte da nossa história,
Bons tempos para recordar.

O circo já está armado,
O espetáculo logo inicia.
Malabarismo e palhaçadas
Trazendo ao povo alegria.

A Criançada, encantada, aplaude
Toda a plateia vibra
O artista da corda bamba,
Com graça, se equilibra.

Pequeno Faixo de Luz

Cadê o Vagalume
Que passeava por aqui
Fazendo a Criançada
Com alegria sorrir?

A garotada cresceu
E muita coisa mudou.
O Vagalume sumiu,
Só a saudade deixou.

Hoje, restam lembranças
Dos amigos de infância,
Das noites com vagalumes
E as histórias do Vovô.

Enamorado

Como a flor de laranjeira,
Tão bela e perfumada,
É assim que eu te vejo:
Formosa e delicada.

Sua beleza é sem igual
E não há comparação.
Sinto o seu doce perfume
Que prende minha atenção.

Preciso falar contigo,
Bela princesa encantada.
Sonhei que você, também,
Por mim está enamorada.

Vou falar ao seu ouvido,
Confessar meu sentimento
Que não é superficial,
Mas algo que vem de dentro.

Cordialidade

Na minha terra tem cachoeiras,
Também logos azuis,
Um belo rio cortando a serra
Que até ao mar conduz.

O rio serpenteia os montes
Até desaguar no mar
E por onde ele passa
A vida faz abundar.

A minha terra é encantadora,
É bela por natureza,
Abençoada por Deus
Você pode ter certeza!

É um lugar de amizades,
Vocês aqui são bem-vindos!
Todos os que vêm em paz
Receberemos sorrindo.

Foi Por Amor

Aquela taça amarga
Que por nós ele quis beber
Tinha gosto do fel,
Ninguém podia entender.

Por que tinha que ser assim
Com aquele que só fez o bem?
Sempre ensinou o amor
Sem desprezar a ninguém.

Instrui-nos na paz e no amor,
Só não aprendeu quem não quis.
Se os homens seguissem o exemplo,
O mundo seria mais feliz.

Flor x Espinhos

A saudade é uma flor.
Flor com espinhos gigantes.
Acaricia e machuca
Quando a gente está distante.

A saudade é um sentimento
Que pode nos fazer chorar,
Mas quem não sentiu saudade,
Nunca soube o que é amar.

Quem nunca sentiu saudades,
Por certo, nunca amou.
Quem ama sente saudade
De alguém que lá deixou.

Araucária

Tão bela e majestosa.
Cinco séculos de existência.
Destaca-se na mata,
Orgulha-me a sua presença.

Você é a minha preferida!
Outra igual eu nunca vi.
Quando eu voltar á região
Vou dar um abraço em ti.

Papagaios e outras aves
Sempre se fazem presente,
Eles viajam muitas milhas
Para saborear suas sementes.

Quando me lembro de ti
Vem saudade ao coração;
Dos meus tempos de infância
E as sapecadas de pinhão.

Olha a Vida aí Gente

Essa vida é um presente,
É preciso aproveitar!
Viva a vida a cada dia,
Deixe de se preocupar.

Viva o hoje alegremente.
O amanhã, quem saberá?
Dê um tempo da correria
E comesse a desfrutar.

Essa vida é passageira.
Ela, às vezes, nos apronta
Passando como o trem bala
E a gente nem se deu conta.

O Príncipe Sapo

Você é meu raio de sol
Em um dia frio e nublado,
Basta a sua presença
Para deixar-me iluminado.
Você é minha princesa
Por quem estou enamorado,
Sonhando ganhar seu amor,
Seu príncipe encantado;
Quando ia me beijar,
Veio alguém me acordou
E o tal príncipe encantado,
Coitado, não desencantou.

No Caminho do Bem.

Depois da noite escura
Brilhou um raio de luz,
Veio iluminar o caminho
Que a um novo dia conduz.
Quem tem a alma iluminada
Não permanece em trevas.
No coração tem bondade
Que a um lugar de luz lhe leva.

Sendo provado

Chegam momentos em que as palavras se acabam
E não se encontra nada mais para dizer.
O coração querendo saltar do peito...
Nem mesmo ele, quer ficar com você.

Os amigos, todos desapareceram
E essa fase só você para resolver.
Na oração as palavras se esgotaram,
Até o céu se cerrou para você.

Nem mesmo Deus, que sempre esteve ao seu lado...
Mas, desta vez, ele não quer nem saber.
Nesta prova você pensa estar sozinho
Mas no caminho ele carregou você
E o resultado tem que ser: vencer ou vencer.

Dia Mundial da Poesia

Poesia no Rio Grande,
No Paraná ou na Bahia.
Em qualquer parte do mundo
Poesia é alegria.
Poesia com uma flor
É a linguagem do amor.
Seja no espaço ou na terra,
Em tempos de paz ou guerra
Poesia é sempre bela.

Parece Que Foi Ontem

Que saudades da minha terra,
Dos meus tempos de criança.
Turminha da mesma rua,
Meus amigos de infância.

Brincando alegremente
Ali mesmo em nossa rua:
Futebol, bola de gude,
Até polícia e ladrão.

Quando chegava a noitinha
Aumentava a diversão.
Apanhávamos vagalumes
Para servir de lampião.

Hoje os tempos são outros,
Pois já estamos crescidos;
Mas os amigos de aventuras
Nunca serão esquecidos.

Coração Bobo

No calor do seu corpo
Meu coração se perdeu.
Hoje estou sentindo frio
Longe dos abraços seus.

O que se pode fazer
Se o coração é teimoso?
Quanto mais é judiado
Mais ele fica amoroso.

Eu já conversei com ele,
Até tentei explicar
Pra não sair se entregando
Alguém que não sabe amar.

Mas esse meu coração
Parece que não tem jeito,
Quando está apaixonado
Ele não enxerga defeitos.

Amar é preciso.

Naquela terra violenta,
Onde ninguém se entende,
Eles fazem tudo erado
E nem se quer se arrependem.

Nessa terra de ninguém,
Onde não há compaixão,
A vida vale tão pouco.
Andam de arma na mão.

Nessa violência tremenda.
Onde a paz já pereceu,
Dialogar não é possível,
E o bom senso morreu.

Na evolução do homem,
A ciência se multiplicou,
Do que vale tudo isso,
Se não existir o amor.

Quando Nasce Uma Paixão

Quando por mim você passa,
Deixando perfume no ar,
Dá vontade de seguir-te
E minha paixão confessar.

Sossegue, eu não sou atrevido.
Nunca vou lhe perturbar.
Quem sabe um dia desses
Percebas que eu estou lá.

Minha linda flor perfumada
És bela e elegante.
Já conheço seu perfume
Quando ainda vem distante.

Tenho-lhe muito carinho,
Não serei deselegante.
Se já for comprometida
Posso ser o seu amante.

Pátria Amada

Minha terra é abençoada,
Nela há muita abundância,
Seus feitos são registrados
Lá no livro da esperança.

Os frutos que lá existem
São mais doces do que o mel.
Semelhante ao paraíso
É um pedacinho do céu.

Nessa terra gloriosa,
Onde a paz é abundante,
Já venceu muitas batalhas
Contra inimigos gigantes.

Seu povo é hospitaleiro,
Onde todos são bem-vindos.
É uma mistura de raças
Que te recebe sorrindo.

O Semeador

Já cantei à liberdade,
Já falei da escravidão,
Já dei voltas com a saudade
Daquilo que já foi bom.

Eu falei de quase tudo
Daquilo que presenciei.
Encontrei a liberdade,
Por isso eu me expressei.

Eu já caminhei descalço
Em caminhos espinhosos,
Mas também andei feliz
Em lugares mais gloriosos.

A vida é equilibrada,
Nem tudo é paz, nem tudo é dor,
Depende da sementeira.
Vamos semear o amor.

O Choro do Vento.

Ouço o gemido do vento.
Por quem será o lamento?
Por que ele geme assim?
Eu fico me perguntando,
Estará o vento chorando
Por alguém que ele perdeu?
Será ele como eu,
Que segue vagando sozinho,
Triste e sem carinho
Por ninguém lhe compreender?
Queria ele desaparecer
Ou ir para bem distante,
Esquecer o que foi antes
E tentar recomeçar?
Vai vento, você pode voar,
Pode estar em qualquer lugar,
Mas eu... eu não posso sumir.

Apaixonado

Entre as luzes da cidade
Aumento a velocidade,
Estou pensando em você.
Nessa madrugada fria
As ruas estão vazias,
Por certo não vou te ver.
Eu sei que fui o culpado,
Meu amor, eu fiz tudo erado,
Por isso perdi você.
No radio está tocando
Aquela nossa canção
E por onde quer que eu vá
Eu posso até te jurar
Que nunca vou lhe esquecer,
Mas se nos der uma chance
Eu vou ser melhor que antes.
Não me deixe sem você.
Estou por aí, andando atoa,
Meu amor, vê se perdoa,
Vamos voltar a viver.

Preservando a Natureza

A natureza molda belezas
Que todo homem admira.
Quando o homem quer criar
Ela também lhe inspira.

Tudo o que aí está
É obra de um criador,
Em tudo foi detalhado,
Ele criou com amor.

O homem pode evoluir
Aprendendo a preservar,
Crescendo sem destruir,
O mundo que aí está.

Não te esquecerei

Hoje eu vi o pôr do sol
E lembrei-me de ti.
As belas flores do jardim
Também me mostram você,
Na verdade, você não partiu,
Eu ainda posso te ver aqui,
Vejo-te em tudo aquilo
Que você gostava,
Tanto nas flores
Como em cada pôr do sol;
Em outras mil coisas mais
Eu te posso sentir,
Você não partiu,
Você ainda está aqui,
Tão alegre e formosa
Como sempre foi.
Depois de algum tempo
Hoje eu vi o pôr do sol.

Um Poeta Apaixonado

Do céu ao sul,
Numa fração de segundos
Eu dou mil voltas ao mundo.
Quando começo a pensar
Sou um viajante poeta,
Minha alma fica inquieta
Só de pensar em parar.
Se você quer vir comigo
Não precisas de passagem
Dá-me agora a sua mão,
Use a imaginação
E relaxe o seu coração.
A nave vai decolar
O universo é logo ali.
Pode acreditar em mim,
As estrelas vamos tocar.

Agradecimento

A luz dissipou as trevas
E meu caminho iluminou.
Já posso seguir em frente,
Pois a minha alma carente,
Ela precisa de amor.
O amor traz esperanças,
Nele encontramos forças
Para enfrentar o que ade vir.
Hoje minha atitude mudou,
Aprendi a dar valor
Pela vida que recebi.
Eu, que andei na escuridão,
Agradeço de coração
Pela luz que brilha em mim.

Renovo

A semente ao ser plantada
Tem que desaparecer.
É coberta pela terra
E ninguém a pode ver

Em seu tempo ela germina,
Com força estoura a cova
Ressurgindo para a vida
De uma forma toda nova.

É uma plantinha verde
Crescendo a cada dia
E logo ela floresce
Trazendo muita alegria.

Então, surgem seus frutos
Trazendo muita energia,
Alimentando à muitos,
Pão nosso de cada dia.

Eternizada está

O que tem que ser será.
O que tem que vir virá.
A história que escrevemos
Daquilo que a gente viveu
Ninguém poderá apagar.
Tudo o que aconteceu
o amor entre você e eu
Vivo pra sempre estará.
Meu amor eu te eternizei
No momento em que falei
Desse nosso grande amor
Em lindos versos que a ti cantei.
Milhões de beijos eu te dei
Na historia estrito está.

É Bom Sentir Saudade

Quero cantar a saudade.
A quantos me queiram ouvir
Dizer que a felicidade
Está perto, logo ali.
É gostosa a saudade
Para quem possa sentir
Ao sentir saudades.
Prova que o amor existe
Ou então, grande amizade.
Por alguém que está distante
Cantei a felicidade
Alegrando corações,
Entoando lindos versos,
Poesias em canções.

Festa no Sítio

A fogueira está acesa,
É festa de São João!
Tem pipoca, glossemas,
Pão de milho e até pinhão.

A prenda toda enfeitada
Está de olho no peão,
Eles vão dançar quadrilha
E também soltar rojões.

Já está chegando o Padre.
Todo mundo se admira,
O pai da noiva prende o noivo
É o casamento caipira.

É uma festa divertida.
Tem caipira de montão!
O pessoal fala engraçado
Fazendo a apresentação.

Rainha da Natureza

Nossa querida Amazônia
Não é a floresta encantada,
Embora seja um encanto,
É a real floresta amada.

A sua Biodiversidade,
Por vezes, encanta o mundo.
Cruzando vários países
Seu valor é tão profundo.

Tu és os pulmões do mundo,
Já chegaram a comparar,
Pois fornece oxigênio
Para muitos respirarem.

No Dia do Meio Ambiente
Queremos te agradecer
E o Dia da Amazônia
Vamos estabelecer.

Um dia todo especial
Será a você dedicado
É a Rainha das florestas,
Também já está comprovado.

No coração do planeta
Seu trono está assentado.
Vem festejar Amazônia
É o povo quem te convida.

Á todos os seres viventes
Tens promovido a vida.
O Criador do universo
Rico em sabedoria.

Plantou-te no meio da terra
Para nos oferecer
Muita vida
E alegria.

A Inocência de Uma Paixão

Naquele balanço de corda,
Debaixo de uma galhada,
Um adolescente sonhador
Embalava a sua amada.
O vento soprando os seus cabelos,
Também o seu rosto beijava.
Aquele vestido branco
Sua beleza destacava.
A sua imaginação inocente
O balanço alimentava,
Parecia uma pintura,
Linda obra da criação,
Capricho da natureza
Num quadro de amor e beleza
Pintado por uma paixão.

Por Onde Andará Você

Andei nos jardins da vida
Procurando por minha flor
Entre tantas que ali eu vi
Não encontrei meu amor.

Muitas flores em destaque,
Todas belas e perfumadas,
Mas por mais lindas que sejam
Nem uma é a minha amada.

Algumas até se parecem,
Mas nem uma é igual.
Tu és meu amor perfeito,
És única e especial.

O Mundo do Poeta

Faço viagens no tempo
Na minha inspiração
Voando pelo infinito
Na letra de uma canção.

Só quem tem a alma livre
Tem o poder de voar
Usando a imaginação
E ao universo chegar.

Se quiseres vir comigo
Podes ser livre também,
Livre para ver o mundo
Do jeito que eu pintei.

Um lago com arco-íris
E uma cachoeira dourada.
As nuvens de algodão doce,
De ouro são as calçadas.

Princesinha

Nascida para brilhar
Minha estrela preferida
Escolhida pelo criador
Para iluminar a minha vida.

És a mais bela de todas!
Toda cheia de energia,
Eu que já andava sem ânimo
Você me trouxe alegria.

Deu sentido a minha vida
Para eu viver muitos dias.
Linda estrelinha brilhante,
Vida da minha vida.

Um Olhar

Envolvido pelo seu olhar
O meu olhar se perdeu no seu.
Bateu forte o meu coração
Com o sorriso que você me deu.
Envolvido pelo seu sorriso
Eu me sinto muito bem assim.
Só quero curtir o momento
Como se o amanhã não fosse existir.
Se a vida, às vezes, nos prega peças,
Isso pouco me interessa.
Eu quero curtir o momento,
Deixem-me aproveitar a festa.

Ditos e Não Ditos

Se o apressado come cru,
O lento come estragado.
Existe o meio-termo
Para ficar equilibrado.

Não se pode ficar frio
Como se diz o ditado,
Pois aquele que relaxa
Pode acabar congelado.

Existem alguns provérbios
Que estouram feito espoleta,
Não se pode imitá-los,
Nem seguir ao pé da letra.

O Bugio Passo-fundense

É o Bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.
Que bugio, que bugio... que bugio mais assanhado...
Onde ronca esse bugio não fica ninguém parado.

É o bugio passo-fundense da rodilha do cipó...
Onde ronca esse bugio do salão levanta pó.
É o bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.

O bugio já está roncando, lá embaixo na canhada,
Quem chegou aqui solteiro, hoje arranja namorada.
É o bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.

O bugio passo-fundense... outro igual nunca se viu...
É nascido no Rio Grande, mas ronca em todo o Brasil.
É o bugio, é o bugio... é o bugio passo-fundense...
Ele é igualzinho aos outros, só que é mais inteligente.

Hoje estou lhe enviando flores
Com muita admiração
E algumas belas palavras
Que escrevo com emoção
Para dizer que sua amizade
Serve-me de inspiração.

As provas que passei no caminho
Não foram para me derrubar,
Pelo contrário, elas me fortaleceram,
Para chegar onde estou.

Aquele que não se aventura,
Não descobre novos caminhos.
Pássaro que não aprende a voar,
Não pode sair do ninho.

Melhor é voar baixo e seguro,
Do que alto e sem rumo.
Melhor a verdade doida,
Que a mentira que acaricia.
Melhor um amigo distante,
Do que um abraço com falsidade.

Poderei até cair...
Mas me levantarei ainda mais forte,
Pois o braço que me sustenta,
Vai além da força humana.

Minha vida está em frangalhos...

Meu coração em pedaços,

Mas o bom dessa história,

É que existe você

Para me dar um abraço.

FIM



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br

***João
Antonio
Leiria***



Nasceu em 1965, poeta e escritor de vários gêneros: romance, história infanto juvenil. Natural de Ronda Alta, RS. Radicado em Passo Fundo desde os sete anos de idade. Ensinou teatro e trabalhou com crianças e adolescentes de nossa cidade. É envolvido com arte. Escreveu e dirigiu várias peças de teatro apresentadas em escolas, empresas e praças de Passo Fundo e região. Sempre prendendo a atenção de muito público. Atualmente é empresário no ramo de fotografias e eventos. Continua com seu grupo de teatro e escrevendo muito.

*A obra traz ampla diversidade poética, também nos fala de
alguém que está por aí, em algum lugar.
Alguém que parece perdido dentro de si,
tendo por única certeza ser primavera lá fora!
Já nem me lembro de... Quanto tempo passou.
Eu só sei que é primavera lá fora, as macieiras florescem,
É primavera lá fora. Mas aqui dentro, o inverno continua,
As estações, elas... Vão e voltam,
Mas aqui dentro, o inverno parece infinito,
Alguém me disse, é primavera lá fora,
Me bateu uma saudade das flores, dos pássaros e borboletas,
Bailando sobre os jardins, Jardins que algum dia eu visitei,
Mas aqui dentro... Dentro, de mim,
O inverno não quer ter fim...
É primavera lá fora...*



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura



Portal
Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre

